

Cistinúria – eficácia da abordagem percutânea com Lithoclast Master®

Luís Xambre, *Manuel Cerqueira*, André Cardoso, Tiago Correia, Martinho Almeida

Centro Hospitalar de V. N. Gaia

Introdução: A cistinúria constitui uma causa infrequente de patologia litíásica. Caracteriza-se pelo aparecimento de litíase muitas vezes volumosa em idades precoces, elevada resistência às ondas de choque e marcada tendência à recorrência, motivando múltiplos procedimentos invasivos. Em virtude destas características, torna-se nestes doentes especialmente importante, para além dum controlo metabólico apertado, o recurso a técnicas minimamente invasivas, por um lado associadas à menor morbidade possível e por outro tendencialmente “poupadoras de nefrónios”. A cirurgia percutânea constitui uma abordagem com créditos perfeitamente firmados em relação aos aspectos anteriormente referidos, havendo abundante suporte na literatura relacionado com esta técnica, dando conta de elevadas taxas de “stone free”, associadas a um baixo índice de complicações. São no entanto escassas as referências em relação à eficácia deste tipo de litotritor neste grupo específico de doentes.

Material e Métodos: Os autores ilustram um caso de cistinúria documentado, apresentando litíase renal de

grande volume, com antecedentes de múltiplos actos terapêuticos fracassados, tratado por abordagem percutânea através de acesso único, via cálice inferior, com recurso a litotritor combinado (pneumático e ultra-sónico). No vídeo são apresentadas as características do caso em questão, assim como os passos mais importantes do acto cirúrgico, designadamente acesso ao excretor através do uso de balão dilatador e instrumentação intra-renal com litotricia de contacto, ficando patente a eficácia do tratamento, designadamente no que toca à capacidade de fragmentação.

Resultados: É ilustrado o resultado final, através da revisão endoscópica intra-operatória do excretor acessível com instrumental rígido, assim como através de métodos imagiológicos convencionais.

Conclusão: Em doentes com litíase cistínica, o limiar para abordagens percutâneas deverá ser baixo, em virtude do carácter altamente favorável do binómio eficácia/invasividade desta técnica. O litotritor combinado revelou-se eficaz no tratamento da situação apresentada.